



Marco Aurélio critica onda de violência contra Justiça

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Marco Aurélio de Mello, cobrou a apuração imediata dos atentados contra edifícios do Poder Judiciário paulista. O último deles aconteceu, nesta segunda-feira (18/3), contra o Fórum de Itaquera, zona lesta de São Paulo. O atentado que deixou três pessoas feridas é o sexto contra edifícios do Poder Judiciário paulista no último mês.

“É preciso impor providências rigorosas por parte da Segurança Pública de São Paulo”, afirmou Marco Aurélio.

Segundo o presidente do Supremo, os delinquentes não podem levar vantagem nos confrontos. “Nós temos que procurar dotar esses prédios de segurança para evitar-se os atentados. O mais importante é investigar e punir quem teve a iniciativa ou quem esteve por trás orquestrando esses atentados”, disse.

Questionado sobre novas medidas de segurança no STF, em virtude da onda de atentados, Marco Aurélio afirmou: “Esperemos que o fato fique localizado e termine lá em São Paulo e que isso não ganhe contornos assim tão lineares aponto de chegar em Brasília”.

Revista **Consultor Jurídico**, 18 de março de 2002.

Date Created

18/03/2002